

**RELATÓRIO  
DE MERCADOS  
DE *COMMODITIES*  
NOVEMBRO 2023**



**RELATÓRIO DE MERCADO DE *COMMODITIES***  
MENSAL | NOVEMBRO 2023  
DIRECÇÃO DE MERCADOS FINANCEIROS

# PERSPECTIVAS PARA O MERCADO DE COMMODITIES

De acordo com o Banco Mundial (BM)<sup>1</sup> os preços das *commodities* poderão depreciar 24% em 2023 e 4% em 2024, penalizados pelo fraco crescimento global, num contexto de condições financeiras restritivas. Ademais, o fraco comércio mundial de bens e deterioração do sector imobiliário na China poderão afectar, sobremaneira, os preços de energia e os metais industriais em 2024.

No mesmo relatório, o BM perspectiva que o mais recente conflito no Médio Oriente tenha um impacto limitado sobre os preços das *commodities*, estando a evolução das cotações inerente à oferta e à demanda. No entanto, se o conflito intensificar e se tornar regional, o impacto nos mercados de *commodities* poderá ser significativo, gerando disrupções nas cadeias de fornecimento e pressões inflacionárias resultantes de um choque da oferta.

Este posicionamento está em linha com o Banco de Moçambique, que refere que uma escalada da crise geopolítica no Médio Oriente causaria uma menor disponibilidade de combustíveis, gerando uma maior pressão inflacionária a nível doméstico, uma vez que 74% do combustível importado por Moçambique é proveniente desta geografia.

<sup>1</sup>No seu relatório *Commodity Markets Outlook October*, divulgado em Outubro de 2023.



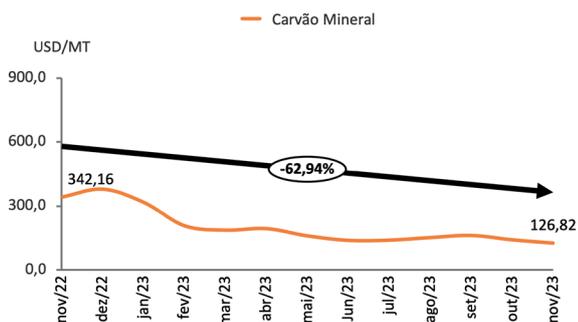
# COMMODITIES ASSOCIADAS AOS GRANDES PROJECTOS

## COMMODITIES DE EXPORTAÇÃO

Durante o mês de Novembro de 2023, o preço médio do **carvão mineral** depreciou em 10,77% para USD 126,82 por tonelada métrica, penalizado pelas perspectivas de aumento da oferta na China, resultante do incremento da produção interna e de um aumento substancial das importações de carvão.

Estima-se que, ao longo do mês em alusão as importações de carvão na China tenham aumentado para 29,21 milhões de toneladas métricas, acima das 24,62 milhões de toneladas registadas em Outubro, oriundas, em grande medida, da Indonésia, devido ao aumento da produção neste país, que é o maior exportador mundial<sup>2</sup>.

### Evolução dos preços do Carvão Mineral



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 4 de Dezembro de 2023.

Durante o período em análise, as cotações médias do **gás natural** praticado nos EUA e na Europa depreciaram em 9,38% e 0,58% para USD 2,71 por *MMBtu* e USD 14,49 por *MMBtu*, respectivamente, reflectindo as perspectivas de redução da procura, devido às previsões de temperaturas mais amenas, bem como ao aumento da oferta.

De acordo com o relatório da Agência de Informação sobre Energia dos EUA<sup>3</sup>, na última semana do mês de Novembro, as reservas de petróleo do país atingiram os 10 mil milhões de pés cúbicos (*bcf*), contrastando com a redução de 80 *bcf* registada no igual período do ano passado e uma minoração média de 44 *bcf* em cinco anos.

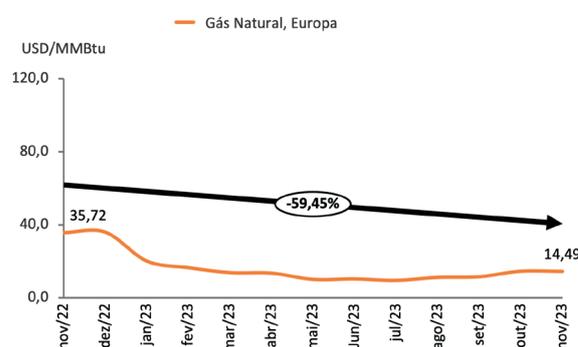
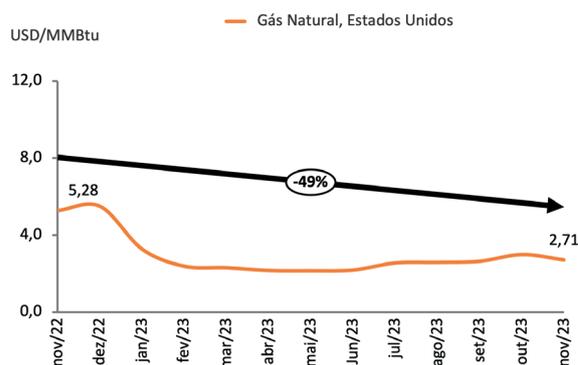
Na União Europeia, as reservas de gás natural atingiram os 97% da sua capacidade total, na sequência dos aumentos registados na Alemanha (98,5% da capacidade total), na França (98%) e na Itália (95,5%).

Refira-se que, em Novembro, a multinacional *Chevron Corporation* retomou a produção na plataforma de gás de Tamar, em Israel, após o encerramento que resultou do ataque de 7 de Outubro por parte dos militantes do Hamas, e limitou os fluxos de gás para o Egipto, bem como a capacidade desde país fornecer gás natural liquefeito à Europa.

<sup>2</sup>Reportou a Reuters

<sup>3</sup>Natural Gas Weekly Update, divulgado em Dezembro.

### Evolução dos preços do Gás Natural



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 4 de Dezembro de 2023.

No período em análise, a cotação média do **alumínio** apreciou em 0,46% para USD 2.202,26 por tonelada métrica, impulsionada pelo efeito combinado entre uma possível escassez da oferta por parte da China e os esforços do Governo local para impelir os níveis de consumo da economia.

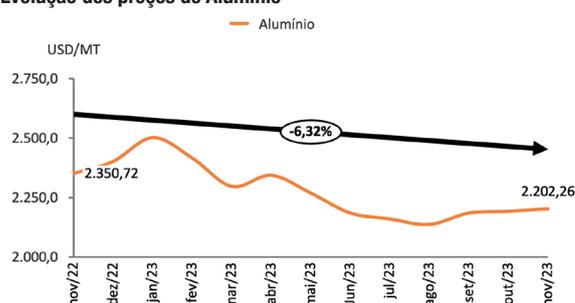
A escassez de energia na China, durante o inverno, limitou a capacidade de produção nas fundições locais, que são responsáveis por mais da metade do abastecimento global. Analistas do Goldman Sachs Inc. perspectivam uma redução da oferta global do alumínio, em cerca de 1,23 milhões de toneladas deste metal em 2024, quase o dobro do défice de 2023, e que o preço aumente para USD 2.600,00 por tonelada em 12 meses.<sup>4</sup>

<sup>4</sup>Reportou a Bloomberg.

<sup>5</sup>Short-Term Energy Outlook, divulgado em Dezembro de 2023.

No atinente à procura, durante o período em análise o Governo da China prometeu injectar cerca de CNY 1 trilião em empréstimos adicionais para impulsionar o sector industrial e de infraestruturas no país. Ademais, foi referido que o Banco Popular da China também procederá com uma injeção de liquidez extra de cerca de CNY 1 trilião em bancos especializados em políticas públicas, com vista a estimular a actividade de construção.

### Evolução dos preços do Alumínio



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 4 de Dezembro de 2023.

## COMMODITIES DE IMPORTAÇÃO

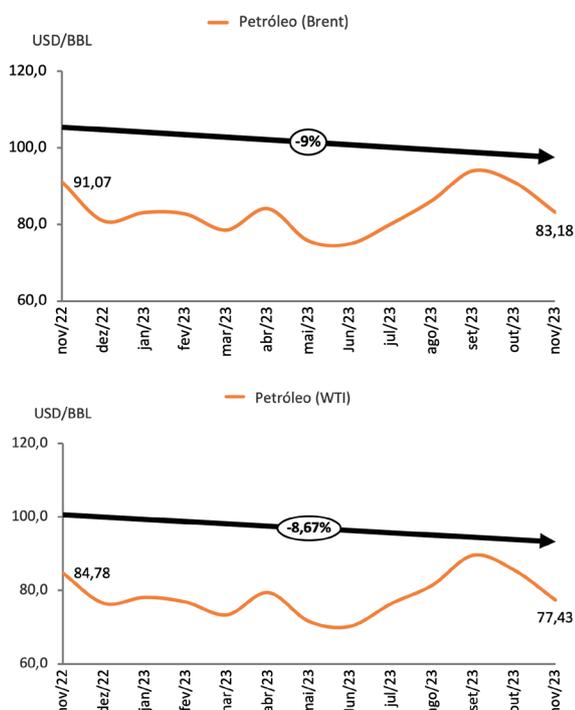
Em Novembro, a cotação média do **petróleo** depreciou, penalizada pelos receios em torno de uma redução da procura por parte dos EUA (o maior consumidor do mundo), num momento em que a sua produção se encontra em níveis elevados.

A Agência de Informação sobre Energia<sup>5</sup> referiu que o consumo de petróleo nos EUA poderá reduzir em 300 mil barris por dia ainda no ano em curso e que em 2024 a procura per capita desta commodity poderá minorar para o nível mais baixo de duas décadas. Estas perspectivas são fundamentadas pelo abrandamento da economia à nível global, bem como por outros factores emergentes, com destaque para o aumento de veículos eléctricos.

Ademais, em Novembro, a produção semanal de petróleo dos EUA atingiu 13,2 milhões de barris por dia, o nível máximo de sempre.

Assim, é expectável que as exportações de petróleo e produtos petrolíferos dos EUA atinjam um nível máximo de cerca de 2,0 milhões de barris por dia (bpd) em 2024, face aos cerca de 1,8 milhão bpd este ano e 1,2 milhão bpd em 2022. Este crescimento é justificado pelo contínuo aumento a produção de petróleo bruto no país.

### Evolução dos preços do Petróleo (Brent, WTI)



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 4 de Dezembro de 2023.

Linha BCI Eco Ambiental

# AS ENERGIAS RENOVÁVEIS VEM DAQUI

[fb.com/bciomeubanco](https://fb.com/bciomeubanco)

# COMMODITIES TRADICIONAIS

## COMMODITIES DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

No período em análise, o preço médio do **açúcar** apreciou em 1,40%, impulsionado pela minoração da oferta por parte dos maiores produtores do mundo, nomeadamente o Brasil e a Índia.

As secas resultantes do fenómeno natural *El Niño* na Índia, afectaram a produção de cana-de-açúcar nas principais regiões de Maharashtra e Karnataka.

Consequentemente, o Governo da Índia deliberou prolongar indefinidamente as actuais restrições à exportação, o que aumentou as estimativas de redução das suas quotas, face à anterior campanha de comercialização (na qual exportou 6 milhões de toneladas).

Adicionalmente, durante este período, o Brasil enfrentou o segundo maior congestionamento nos seus principais portos (após 10 anos), o que limitou a quantidade do açúcar exportado. Neste evento, aproximadamente 70 navios aguardaram cerca de 20 dias para carregar mais de 3 milhões de toneladas de açúcar brasileiro.

Todavia, a redução dos preços dos combustíveis limitou a rentabilidade do etanol, o que incentivou os produtores a processarem a cana-de-açúcar para a produção do adoçante em detrimento de biocombustíveis, facto que limitou os ganhos da *commodity*.

A cotação média do **algodão** depreciou em 5,32%, penalizada pelo incremento da oferta e minoração da demanda global.

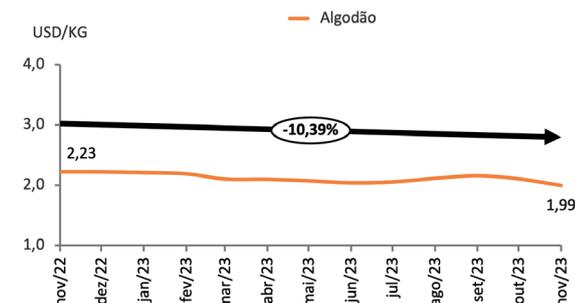
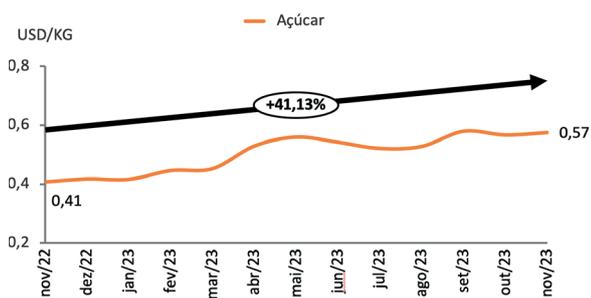
Segundo o Departamento da Agricultura dos EUA<sup>6</sup>, a produção global desta *commodity* poderá incrementar 273 mil fardos para 13,1 milhões de fardos na campanha agrícola em alusão e o consumo global poderá reduzir em 500 mil fardos, devido à menor utilização por parte dos principais mercados de algodão (EUA, Turquia e Vietname).

Contudo, a *Cotton Association of India*<sup>7</sup> reviu em baixa a estimativa de produção de algodão para 29,4 milhões de fardos (o nível mínimo de mais de 15 anos), na campanha 2023-2024, na sequência dos danos registados em duas das principais regiões produtoras do país, nomeadamente em Haryana (causados pela infestação do insecto *bollworm rosa*) e no norte de Maharashtra (devido à ocorrência de chuvas intensas), facto que limitou as perdas da *commodity*.

<sup>6</sup>No relatório *World Agricultural Supply and Demand Estimates*, divulgado em Novembro de 2023.

<sup>7</sup>No relatório *Indian cotton balance sheet for the season 2023-24*, divulgado em Outubro de 2023.

### Evolução dos preços do Açúcar e Algodão



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 4 de Dezembro de 2023.

Durante o mês de Novembro, o preço médio do **trigo** depreciou em 4,88% para USD 283,55 por tonelada métrica, penalizado pelo incremento da oferta.

O Departamento da Agricultura dos EUA<sup>8</sup> reviu em alta a sua previsão de produção global de trigo em 600 mil de toneladas para 1.051,5 milhões de toneladas, devido, em grande medida, ao aumento esperado na produção da Rússia, um dos principais produtores a nível mundial.

Na Rússia, a produção de trigo poderá incrementar em 2 milhões de toneladas para 90 milhões de toneladas (o nível máximo de sempre), na campanha de agrícola referente a 2023-2024, face à campanha precedente, o que poderá impulsionar as exportações para o nível máximo de sempre de 50 milhões de toneladas.



<sup>8</sup>No relatório *World Agricultural Supply and Demand Estimates*, divulgado em Novembro de 2023.

Entretanto, a seca no rio Mississippi, onde cerca de dois terços das exportações de cereais dos EUA têm sido historicamente transportados, fez com que a oferta mundial minorasse, limitando deste modo a redução dos preços da *commodity* em alusão.

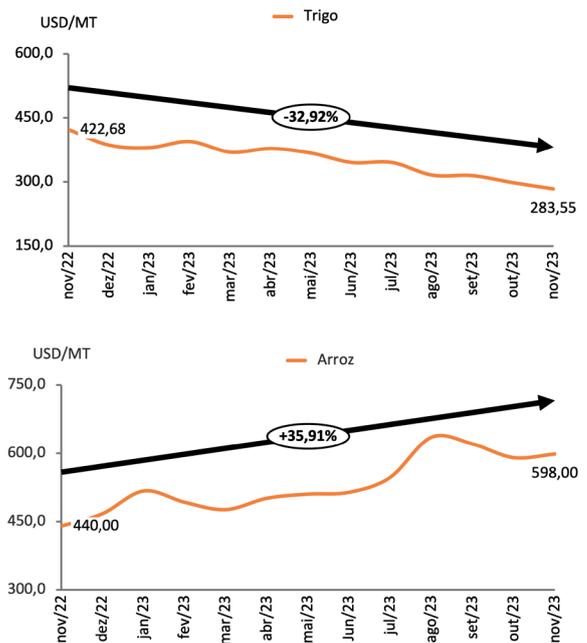
A cotação média do **arroz** apreciou em 1,36%, impulsionada pela escassez da oferta global e pelo incremento da demanda.

A Índia (o segundo maior produtor do mundo) prorrogou as restrições às exportações desta *commodity* e sinalizou que poderá mantê-las em vigor durante o próximo ano, com vista a garantir o abastecimento interno, intensificando as preocupações em torno da oferta, sobretudo em África e no Sudeste Asiático.

O Departamento de Agricultura dos EUA , reviu em baixa as perspectivas de produção total de arroz no país em 340 mil toneladas para 517,8 milhões de toneladas, na campanha agrícola referente à 2023-2024.

Ademais, é expectável que o consumo global de arroz incremente para 1,6 milhões de toneladas, na campanha agrícola referente a 2023-2024, devido às perspectivas de aumento do consumo por parte da Índia (o segundo maior consumidor do mundo), que poderá atingir o nível máximo de sempre de 525,2 milhões de toneladas.

#### Evolução dos preços do Trigo e Arroz



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 4 de Dezembro de 2023.

<sup>9</sup>No seu relatório *Rice Outlook*, divulgado em Novembro de 2023.

**Aviso:** O Relatório do Mercado de Commodities é um documento mensal elaborado pela Unidade de Análise de Mercados do BCI, que contém informações e opiniões procedentes de fontes consideradas fiáveis.

Este documento tem objectivo meramente informativo. Pelo que, o BCI não se responsabiliza, em nenhuma situação, pelo uso que se possa fazer do mesmo. As opiniões e as estimativas expressas reflectem a perspectiva dos autores, e podem sofrer alterações sem notificação prévia.

É permitida a reprodução parcial do relatório em apreço sempre que a fonte for citada de forma adequada.



**fala  
daki**

**800 224 224**

Linha gratuita em território nacional

**+258 21 224 224**

Chamadas Internacionais

Atendimento 24h todos os dias